

CAMPEÕES DE LUCROS, BANCOS REDUZEM CONTRATAÇÕES

Os indicadores econômicos foram altamente positivos para os bolsos dos banqueiros no ano passado. Os lucros aumentaram consideravelmente mais uma vez, consequência da elevação da abertura de contas e também do volume de dinheiro emprestado. Já para os bancários, os indicadores mostram apenas mais e mais trabalho.

De acordo com os dados mais atualizados dos balanços divulgados pelos próprios bancos, o lucro total dos seis maiores do setor – Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa, Santander e Safra – foi de R\$ 38,8 bilhões entre janeiro e setembro do ano passado. Valor 18,17% maior do que o mesmo período para 2010.

Os empregos, no entanto, caminham em rumo contrário. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2010 o saldo de contratações de trabalhadores de instituições financeiras foi de 34 mil. Em 2011, porém, caiu para 31,2 mil.

Em outras palavras, enquanto o volume de crédito subiu quase 20% e o de abertura de contas correntes apresentou aumento de até 10%, o de contratações caiu 8,14%.

Em relação ao total de trabalhadores nas instituições financeiras, as 31,2 mil contratações representam aumento de 5%, abaixo da média nacional, de 5,41%. Abaixo também em relação à extração mineral, aumento de 10%, da construção civil (8,78%) e do comércio (5,61%).

As instituições financeiras também fizeram feio na comparação com a média geral da categoria serviços, na qual estão incluídas, que ficou em 6,43%. Vale reforçar que os bancos foram os campeões de lucros nos nove primeiros meses do ano passado, tendência que não deve ver grandes alterações nos balanços finais do ano ainda a serem divulgados.

Dinheiro os bancos têm para contratar e os números comprovam. De acordo com o Dieese, somente com o que arre-

cadam com tarifas os bancos pagam toda a folha de pessoal e ainda sobra. A Caixa, por exemplo, paga 1,1 folha. O Santander, 1,66. Nos outros bancos, o número varia entre 1,24 e 1,39.

“Em outras palavras, atualmente os bancos nem usam tudo o que arrecadam com tarifas para pagar pessoal. E ainda arrecadam em muitas outras frentes, com juros altíssimos e aplicações no mercado financeiro, por exemplo”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Contratações em um ritmo maior do que o aumento do volume de trabalho não melhoraria apenas a qualidade de vida do bancário, mas também a do cliente, que receberia o atendimento devido. Também seria justo com o país, afinal a geração de empregos é uma forma de devolver à sociedade um pouco do que retiram dela”, completa a presidenta.

Vale ressaltar que a dívida está concentrada nos bancos privados, já que nos bancos públicos está havendo contratação: o Banco do Brasil está promovendo concurso e na Caixa serão pelo menos 5 mil nova vagas até o fim do ano.

Dívida social – Parte do resultado dos bancos vem dos juros cobrados nos empréstimos para famílias ou empresas. Em 2011, segundo o Banco Central, o volume superou os R\$ 2 trilhões, valor 19% mais alto do que no ano anterior. Vale lembrar que em 2010 o crescimento já havia sido de 20% sobre 2009. Em relação ao PIB, o montante de crédito – que envolve trabalho do bancário – ficou em 49,1% em dezembro do ano passado, ante 45,2% em 2010.

“Fica nítido por números como esses que os bancários estão ainda mais sobrecarregados”, ressalta Juvandia. “Diante disso, e dos lucros para lá de estratosféricos, os banqueiros precisam contratar mais para aliviar a rotina dentro de agências e concentrações. Investir em contratações é valorizar os bancários, já vítimas de diversos tipos de doenças por excesso de trabalho, e toda a sociedade, a quem os bancos devem tanto.”



Enquanto volume de trabalho aumenta para gerar mais ganhos, ritmo de admissões fica 8% mais lento

MARCIO



AO LEITOR

Eleja homenageadas

O tradicional Bloco dos Bancários toma as ruas do centro de São Paulo no próximo dia 16, quando abrirá alas para homenagear mulheres que fizeram história nas conquistas da sociedade brasileira.

Os bancários e as bancárias é que irão escolher qual dessas personalidades femininas serão lembradas em destaque no cortejo. A partir desta terça, o Sindicato indicará no site uma lista com os nomes das mulheres que se destacaram nas mais variadas áreas de atuação. Participe! Reconhecer essas pessoas significa valorizar nossa história e ajudar a construir um futuro mais igualitário.

É nesse clima que vamos também chamar a atenção da sociedade sobre a necessidade de se avançar nas questões referentes à igualdade salarial e às relações compartilhadas entre homens e mulheres.

A licença-maternidade de seis meses para bancárias, por exemplo, antes de se tornar um direito da categoria, esteve presente nas alas de reivindicações do bloco, que agora tem como uma de suas bandeiras a ampliação da licença-paternidade, atualmente de apenas cinco dias. O ideal seria que os pais tirassem seis meses para revezar com mães o período para ficar com os filhos, assim como já é realidade em outros países.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Elenice Santos.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Bancários são perseguidos

Sindicato cobra cancelamento de transferência de funcionários da USP

Todos os sete funcionários da agência USP transferidos de forma unilateral pela Superintendência e pela Gestão de Pessoas (Gepes São Paulo) têm de voltar para a unidade. A exigência foi feita por representantes dos trabalhadores ao gerente-geral da Gepes, Maurício Lambiasi, durante reunião ocorrida na sexta 27 para discutir a situação dos trabalhadores.

“As denúncias de clientes e funcionários forçaram o banco a afastar um gerente-geral e a transferir um outro. No entanto, em retaliação, a direção da empresa persegue os trabalhadores da unidade, transferindo funcionários de forma unilateral e ameaçando os que permanecem na agência. Um absurdo, pois eles se preocupavam com o serviço de qualidade do BB. Uma truculência que não tem cabimento e que não aceitamos”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi que participou da reunião com a Gepes.



Dirigentes sindicais durante protesto na agência USP em 2011

De acordo com o dirigente, a empresa tem conhecimento de todos os problemas da unidade. Muitas denúncias, inclusive, foram encaminhadas à Ouvidoria por funcionários e clientes. “Até reclamações de venda de produto à revelia dos clientes foram encaminhadas ao Banco Central. Agora em vez de resolver os problemas, a direção do banco pune os funcionários com transferên-

cias e ameaças. Estamos exigindo que o banco reconduza os caixas e escriturários à unidade USP. Muitos dos empregados transferidos estão apresentando problemas de saúde em virtude de todo o assédio moral que sofreram por parte da gestora.”

O Sindicato dará todo o suporte aos funcionários e continuará a cobrar o BB até que a reivindicação seja atendida.

BANCREDI

Antecipe o 13º e a PLR

Trabalhadores podem aproveitar para quitar despesas de início de ano

No começo do ano é comum o orçamento ficar um pouco mais apertado em função de gastos extras como IPTU, IPVA, material escolar, matrículas em cursos. Para auxiliar o bancário sindicalizado a superar essa fase, a Cooperativa de Crédito dos Bancários (Bancredi) está possibilitando a antecipação para fevereiro da primeira parcela do 13º salário e também da segunda parcela da PLR.

A primeira parcela do 13º é antecipada com juros de 2,45% ao mês mais a variação do INPC (média dos 12 meses anteriores). Não são cobradas taxas administrativas nem tarifas adicionais. O limite de crédito é de até 42% do salário bruto, de acordo com o último holerite, e o vencimento é em 31 de maio de 2012.

Para empregados da Caixa esse limite é de 46% do salário bruto,

com vencimento para 21 de fevereiro de 2012; e para funcionários do BB e do Santander, o limite é de 44%, com vencimento em 20 de abril de 2012.

Os bancários que quiserem antecipar a PLR – os bancos têm até março para pagar – devem procurar a Bancredi para se in-

formar sobre as condições do crédito.

A cooperativa tem unidades de atendimento no Centro (3295-1555), na Paulista (3541-3287), em Osasco (3681-4267) e na zona sul (5102-4451). Para saber mais é só acessar www.bancredi.com.br.



HSBC

Mais protesto por valorização

Desta vez, ato foi no centro da capital. Na terça, negociação cobra melhorias para bancários

Cobrando a não compensação dos programas próprios na PLR, não exclusão dos trabalhadores no pagamento e regras claras e justas, os bancários do HSBC voltaram a protestar nesta sexta 27.

Desta vez, o ato aconteceu em uma agência do centro da capital paulista e contou com uma atividade lúdica, além da entrega de carta aberta e a *Folha Bancária*.

Assim como no ato de quinta 26, na Avenida Paulista, dentre os personagens havia um padre, um pastor e um vidente que representavam o banco, capaz de prever que no sistema de avaliação CDP, 20% dos trabalha-

dores serão considerados bons ou excelentes; 70% medianos; e 10% poderão ser escolhidos, de

forma aleatória, como ruins ou péssimos.

“É notória a insatisfação dos

trabalhadores em relação às atitudes da direção do HSBC, de excluir ou prejudicar os funcionários nos programas próprios de remuneração vinculados a metas. Os bancários têm sido bem receptivos aos atos”, afirma Liliâne Fiúza, diretora do Sindicato, ressaltando que os trabalhadores esperam melhora na conduta da direção banco. “Temos negociação no próximo dia 31 e, caso o HSBC não apresente um plano que beneficie um grande número de trabalhadores, voltaremos a intensificar os protestos até que o banco valorize de fato seus funcionários”, finaliza Liliâne.



Ato lúdico ironizou capacidade de previsão do banco que exclui funcionários

SANTANDER

Após pressão, banco toma providências

Foi necessário fechar agência em obras para haver melhoria nas condições de funcionamento

A pressão do Sindicato valeu. Graças à atuação dos dirigentes, o Santander viu-se forçado a melhorar o ambiente e colocar a agência da Rua Voluntários da Pátria, em Santana, uma das maiores da zona norte da capital, em condições de funcionamento.

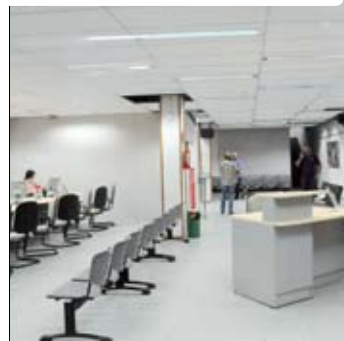
O local está em obras há mais de 15 dias e foi fechado pelo Sindicato, na manhã de quinta 26, por causa das péssimas condições de trabalho.

Na sexta 27, conforme acordado com o banco, o Sindicato retornou ao local e constatou que a fiação exposta em toda agência foi protegida, consertaram a parte do teto onde havia goteira, nivelaram o piso, além de retirar grande quantidade de entulho e aumentar a segurança do local para bancários e clientes.

“Do jeito que estava, os bancários não tinham segurança nenhuma para trabalhar, nem para atender o enorme fluxo de clientes. Por enquanto, a obra não terminou,

mas pelo menos há condições para funcionamento”, relata a dirigente sindical Márcia Basqueira. “Por isso, reforço aos bancários: em toda situação de risco façam denúncia ao Sindicato para que as providências necessárias sejam tomadas de forma a preservar a saúde e segurança deles.” E completa: “vamos continuar acompanhando a reforma para que os bancários não sejam prejudicados. Caso haja algum problema, a agência poderá ser fechada novamente.”

Condições melhoraram na agência, mas Sindicato permanece de olho



IGUALDADE

Bloco homenageará mulheres brasileiras

Bancários escolhem pelo site quem merece estar no desfile que toma ruas do Centro no dia 16

Será o quarto ano consecutivo que o Bloco dos Bancários abre o Carnaval e toma as ruas do centro velho da capital para debater igualdade de oportunidades e relações compartilhadas entre homens e mulheres. A manifestação será promovida pelo Sindicato no dia 16 e vai homenagear também, com a ajuda da categoria, algumas das mulheres mais mar-

cantes da história do Brasil.

Já está no site do Sindicato uma lista com 30 personalidades femininas de destaque na trajetória de conquistas da sociedade brasileira. Até 8 de fevereiro, os bancários poderão escolher suas preferidas e as 10 mais votadas serão lembradas na manifestação. Acesse pelo www.spbancarios.com.br e participe.

Direito – O Bloco dos Bancários irá às ruas destacar que não apenas a vida profissional, mas também as tarefas domésticas podem e devem ser divididas de maneira equivalente entre os sexos. Partem às 16h da sede do Sindicato, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413) e, após a caminhada, a cantora Adriana Moreira encerrará a manifesta-

ção com um show no Grêmio Café dos Bancários.

Uma das bandeiras que bancários e bancárias empunham é a ampliação da licença-paternidade, atualmente de apenas cinco dias. O Sindicato defende que o ideal seria que os pais tirassem seis meses imediatamente após a mãe voltar da sua, também de seis meses.

MAIS

CIPA BRÁULIO GOMES

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Bráulio Gomes Santander foram conhecidos na sexta-feira 27. O candidato Anderson da Cunha Pirota, que teve apoio do Sindicato, ficou na primeira colocação e conquistou a titularidade junto com Denise Lopes Nakashima Santos e Luciana de Andrade Beltramini, que também tiveram o apoio da entidade. As bancárias Maria Claudia Pacheco Ferreira, Amanda Marques Lima e os funcionários Fabiano dos Passos Freitas e Antonio Augusto Fernandes Junior também foram eleitos e estarão na suplência durante a gestão de 2012.

INSS AGILIZA RESPOSTA

Quatro agências do INSS em Porto Alegre (RS) adotaram, em caráter experimental, um sistema que visa a reduzir o tempo de espera dos pedidos de recursos dos segurados para 30 dias. Pelo processo tradicional, a demora chega a uma média de 200 dias. Segundo o site do Ministério da Previdência, nesta terça 31 será assinada portaria que dará início à implantação do projeto em todo o país. Atualmente o processo é físico e manual, mas com o e-Recurso será todo informatizado. Cerca de 90% dos segurados que têm o pedido negado pelo INSS entram com recurso contestando a decisão do órgão.

rede
BrasilAtual

Quem busca informações para além da visão da grande mídia, não pode deixar de acessar a Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br). O portal traz notícias sobre meio ambiente, política, cidadania, cultura, saúde, mundo do trabalho e temas internacionais sob a ótica do trabalhador. Além do conteúdo produzido diariamente por sua equipe de reportagem, o site reúne também notícias do *Jornal Brasil Atual* (98,9 FM) e da *Revista do Brasil*.

PROGRAMA-SE

Som para todos no Café

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários apresenta em fevereiro música para todos os gostos. Nesta sexta 3 tem a banda On The Rocks. No dia 10, a atração inédita The Willys chega com o melhor do classic rock e da Jovem Guarda. O *black music* da banda Soul Fine toca no dia 17. E no dia 24 tem pop rock com a banda Ritz. Os shows começam sempre às 20h. O Café é um espaço reservado a bancários sindicalizados e convidados. Funciona de segunda a sexta-feira, das 17h às 23h, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

CARNAVAL

As fantasias para o desfile da Tom Maior 2012 estão à venda e com desconto para bancários: R\$ 170 parcelado em três vezes com o primeiro cheque para 17 de fevereiro. A compra da fantasia dá direito a uma camiseta exclusiva para acesso gratuito aos ensaios na quadra da escola. A Tom Maior desfila no Sambódromo na madrugada do dia 18 para 19. Mais informações pelo 3188-5200.

PROJETO ACOLHER

Conveniada ao Sindicato, o Projeto Acolher oferece 20% de desconto na tabela particular nos atendimentos a gestantes de riscos internadas em hospital ou em regime *home care* e a pais de bebês internados na UTI neonatal. Mais informações: 7990-1190 e no www.projetoacolher.com.

HOSPEDAGEM

Parceira do Sindicato, a Associação Recreativa Cultural e Esportiva oferece desconto para sócios em hospedagem nos centros de lazer em Porto Alegre, Torres, Florianópolis e Itanhaém. Os interessados devem entrar em contato com a Central de Atendimento do Sindicato pelo 3188-5200 para se informar sobre tabela de valores para a condição de associados ou de usuário contribuinte. Mais informações também no www.adessbam.com.br.

ECONOMIA

Sindicato lança estudo sobre PLR

Publicação avalia processo de negociação que resultou nas regras para participação nos lucros

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários, como todas as demais conquistas da categoria, foi fruto de muita luta e mobilização dos trabalhadores. Hoje uma realidade para bancários de todo país, tanto de instituições públicas quanto privadas, a PLR é consequência de um processo de 16 anos de negociação entre sindicatos e banqueiros. As etapas desse processo, sua evolução e as perspectivas de aprimoramento estão no conteúdo do caderno de estudos que o Sindicato lança no dia 6 de fevereiro.

A participação dos trabalhadores no lucro das instituições financeiras foi estabelecida em 1995, mas as discussões sobre remuneração variável haviam começado já no início daquela década. “A participação nos lucros começou a ser pautada como uma tentativa do empresariado de diminuir o peso da remuneração fixa e aumentar o da variável. Mas os trabalhadores conseguiram redirecionar o debate, intervindo e negociando regras que hoje estão na Convenção Coletiva da categoria, sem negligenciar a valorização



dos salários dos bancários”, diz a diretora executiva do Sindicato e coordenadora do estudo, Ana Tércia Sanches.

Dessa forma, acrescenta a dirigente, os bancários garantiram que parte dos altos lucros dos bancos migrasse para seus bolsos, sem que a reposição da inflação e os aumentos reais deixassem de fazer parte das negociações das campanhas salariais. “Nun-

ca substituímos uma pauta pela outra. Apenas entendemos que não poderíamos deixar nas mãos do empresariado o controle total desta parte da remuneração.”

Aprimoramentos – A publicação, intitulada *Participação dos trabalhadores bancários nos lucros e resultados – Balanço e perspectivas de 1995 a 2011*, avalia os pagamentos de PLR ano

a ano, explica a PLR de bancos privados e a de bancos públicos, apresenta os programas próprios de participação no lucro de alguns bancos que são definidos com a intervenção do Sindicato, e faz uma avaliação de todo esse processo e de como ele pode ser melhorado. “Os bancos ainda pagam quantias milionárias a seus executivos, ao invés de distribuírem uma fatia maior de seu lucro aos trabalhadores da base”, destaca a dirigente.

Feito em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (Dieese), o estudo será lançado às 15h da próxima segunda-feira, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Ed. Martinelli), e contará com a presença do professor doutor do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp José Darikrein, que comentará a publicação. O caderno será distribuído gratuitamente entre os presentes e também será enviado a dirigentes sindicais do setor financeiro.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=687

FORMAÇÃO

Parceria especial com faculdade

FESPSP oferece, com desconto, graduação em Administração com ênfase no mercado financeiro

O Centro de Formação do Sindicato estabeleceu um novo convênio, desta vez com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Em uma primeira fase, a FESPSP oferecerá um curso de graduação em Administração voltado para as necessidades dos profissionais bancários.

“Disciplinas como Seminários em Administração voltadas para a área financeira serão incluídas para atender às demandas da comunidade bancária, por exemplo”, explica o coordenador do curso de Administração da faculdade, professor Silvío José Moura e Silva. O convênio

também prevê desconto de 20% na mensalidade.

Para Silva, a parceria com o Sindicato é de afinidades temáticas e convergências históricas, pois, resalta o professor, são duas instituições que participaram ativamente do cenário histórico de São Paulo e contribuíram para o desenvolvimento do estado. “O Sindicato, fundado em abril de 1923, como organizador, conscientizador e defensor do trabalhador, e a FESPSP, criada em abril de 1933, pesquisando as condições de trabalho e estudando o custo de vida do trabalhador, formando gestores, capacitando profissionais e

preparando novas gerações para entender e intervir na vida política, econômica e social do pa-

ís. Será, portanto, uma parceria profícua, que poderá se aprofundar cada vez mais”, afirma.

Curso na FESPSP será voltado às necessidades dos bancários

